

Apêndice

Este apêndice é constituído por um conjunto de dados, agrupados em vários quadros, que procuram demonstrar o comportamento das diversas variáveis inter-relacionadas que são mencionadas no texto. Todavia, devido à evidente dificuldade nas obtenções das fontes de dados, algumas vezes esses quadros tornam-se incompletos, e até contraditórios entre si. Isto se deve não só à escassez das referências, mas também à falta de continuidade das informações, e, ainda, aos diferentes critérios metodológicos utilizados na obtenção de um mesmo dado.

Assim, na elaboração do Quadro I, que agrupa os dados referentes à evolução da renda *per capita*, Y/N , foram utilizadas duas fontes diferentes. Para os períodos iniciais reproduzimos os dados levantados por Simon Kunitz em *Economic Growth of Nations*, ou seja, taxas de crescimento da renda por habitante relativa a longos períodos (mais ou menos 30 anos) que transformamos em taxas médias anuais. Dos anos 1940 em diante, utilizamos o *Statistical Yearbook*, da ONU, que levanta as taxas de crescimento *per capita* para todos os anos, que agrupamos em valores médios para os períodos considerados.

O Quadro II indica o crescimento da renda (ou produto) por trabalhador, Y/L , e os dados obtidos referem-se especialmente à indústria, desconsiderados os demais setores da economia. Tal como o Quadro I, estes dados são indicadores de produtividade, mas como se referem apenas ao setor industrial, diferem, acentuadamente do primeiro. O persistente crescimento da produtividade que aparece nos Quadros I e II é naturalmente compatível com toda a análise do desenvolvimento capitalista que realizamos. É o resultado da acumulação de capital e da sistemática incorporação de progresso técnico que ocorre durante todo o período estudado.

O Quadro III é limitado em função do período que compreende (1870-1940), mas mesmo nele é perceptível a tendência de crescimento da relação capital-trabalho, K/L , com exceção da década de 1930, quando

tanto nos EUA, como na Grã-Bretanha, essa relação diminui, indicando os efeitos da Grande Depressão. O crescimento da relação capital-trabalho, que neste livro identificamos com o aumento da composição técnica do capital, não é tão extraordinário como às vezes somos levados a imaginar, na medida em que definimos o desenvolvimento capitalista como um processo de acumulação de capital e de substituição de mão-de-obra por capital à medida em que ocorre o progresso técnico. Este crescimento modesto pode ser explicado de um lado por um progresso técnico cada vez mais poupador de capital, e de outro lado pelo fato de que a depreciação está permanentemente destruindo o capital acumulado.

O Quadro IV apresenta a evolução dos salários reais a partir de 1860 nos Estados Unidos e Inglaterra, encerrando-se a série em 1960. A fonte exclusiva dos dados deste quadro é *A Century of Pay*. Percebemos nos dois países um firme crescimento da taxa de salários. Por outro lado, se compararmos os dados deste quadro com os do Quadro I, vemos como a taxa de salários de fato cresceu aproximadamente à mesma taxa de produtividade. Nos Estados Unidos, no período coberto pelo Quadro I, a produtividade industrial cresceu de um índice 100 em 1900 para 349,2 em 1950-60, enquanto que a taxa de salários crescia para 283,5. O crescimento menor da taxa de salários deve-se ao fato de que o índice de produtividade refere-se apenas à indústria, cujo crescimento é certamente de toda a economia. Para a Inglaterra o crescimento da produtividade industrial no mesmo período foi para 229,4, enquanto que a taxa de salários crescia para 199,4.

Os Quadros V e VI contêm dados referentes à composição orgânica do capital. No Quadro V, estes dados são resultado de uma relação estabelecida a partir de duas outras séries de dados, que foram coletados por Brown e Browne em *A Century of Pay*, qual seja, "capital por pessoa ocupada" e "média dos salários anuais".¹ Este Quadro mostra uma tendência crescente da composição orgânica do capital, tanto para os Estados Unidos como para a Grã-Bretanha, até a década de 1930, quando ela decai acentuadamente até o fim do período abrangido (1938).

O Quadro VI apresenta uma série mais longa (1880-1952), diretamente transcrita de *The Falling Rate of Profit* de Joseph M. Guillman, cujos dados se referem basicamente aos Estados Unidos. Estes dados resultam da relação entre capital constante e total (incluindo salários), e são crescentes, numa proporção inicialmente maior, quando comparados ao Quadro V, para permanecerem, depois, praticamente estáveis durante as décadas de 1920 e 1930 (só registrando crescimento entre 1930 e 1933), decrescendo, em termos médios, após os anos quarenta. Os motivos porque a composição orgânica do capital apresenta uma tendência estável ou mesmo decrescente nas últimas décadas foram amplamente discutidos durante este trabalho. Estão relacionados de um lado com o progresso técnico cada vez mais poupador de capital que impede que a composição técnica do capital cresça tanto quanto se imaginava, e de outro ao aumento da taxa de salários a partir da segunda metade do século passado, acelerando-se mais recentemente.

¹ Sendo que para os Estados Unidos, estes salários, entre 1889 e 1914, referem-se somente à indústria.

O Quadro VI fornece também índices relativos à taxa de mais-valia e à taxa de lucro. Essa última apresenta, ano a ano, tendência à queda, até os anos trinta, verificando-se depois uma certa recuperação. Mais recentemente nos anos cinquenta e sessenta, há indicações de que esta recuperação acentuou-se.

No Quadro VII temos alguns dados sobre a taxa de mais-valia, R/W , que demonstram a queda acentuada do total de lucros com relação à massa de salários pagos nos Estados Unidos e Inglaterra. Faltam, porém, esclarecimentos sobre o montante desses lucros, se eles são gerados internamente nesses países e se são referentes a todos os setores da economia. Em nosso trabalho admitimos em geral a estabilidade da taxa de mais-valia, com uma tendência nas últimas décadas à queda dessa taxa, a qual é compensada pela queda da composição orgânica de capital, permitindo que a taxa de lucro se mantenha relativamente estável ou mesmo cresça.

O Quadro VIII, que fornece o comportamento da relação produto-capital, Y/K , é importante por sua relação com o tipo de progresso técnico empregado. Valores crescentes tanto para os Estados Unidos como para a Inglaterra indicam uma tendência à utilização de progresso técnico poupador de capital; essa tendência é bastante perceptível a partir da década de trinta, tanto para os Estados Unidos como para a Inglaterra. A partir dessa época, o progresso técnico deixa de ser neutro e tende a ser cada vez mais poupador de capital.

O Quadro IX salienta a participação dos ordenados, entendidos como remuneração dos tecnoburocratas, em relação à renda na Grã-Bretanha. Observa-se uma forte tendência crescente desta participação. Este quadro é compatível com a hipótese de que poderá haver uma tendência declinante da taxa de lucro devido à elevação da taxa de ordenados e ao aumento do número de tecnoburocratas em relação à população. À medida em que a própria produção se burocratiza, os tecnoburocratas vão transformando os capitalistas em meros rentistas e se apropriando de uma parte crescente do excedente nacional em prejuízo dos lucros capitalistas.

O Quadro X, calculado a partir de dados oficiais do Office du Travail do Governo francês, apresenta a evolução dos salários reais e do custo de vida na França, entre 1806 e 1910. O interessante deste quadro está em demonstrar como os salários apresentam-se relativamente estáveis, apenas como uma tendência crescente, na primeira metade do século IX, passando em seguida a crescer até o início deste século, quando a série termina. O aumento dos salários na França, como na Inglaterra (Quadro IV), coincide com a crescente organização da classe operária.

O Quadro XI mostra como os salários na Inglaterra permaneceram estagnados desde o século XIII até meados do século XIX, salvo durante o século XV, quando a taxa de salários dobra, para em seguida voltar aos níveis históricos de subsistência.

O Quadro XII, finalmente, mostra como evoluiu a distribuição da renda na Inglaterra entre 1870 e 1950. São notáveis a estabilidade da participação de lucros e salários, a queda dos aluguéis e o firme crescimento dos ordenados. Este crescimento é naturalmente mais uma confirmação do número e poder crescente da classe média tecnoburocrática que recebe ordenados nas grandes organizações burocráticas públicas e privadas.

**QUADRO I — EVOLUÇÃO DA RENDA POR HABITANTE
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**
(Taxas médias anuais)

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>%</i>	<i>Período</i>	<i>%</i>
1800-1840	1,30	1801-1841	1,31
1840-1859	1,33	1851-1871	1,29
1859-1869	1,32	1855-1864	1,27
1869-1889	1,35	1885-1894	1,28
1889-1914	1,31	1905-1914	1,28
1909-1929	1,32	—	—
1910-1,34	1,34	1920-1924	1,33
1925-1929	1,35	1925-1929	1,27
1929-1939	(1,24) ¹	1929-1939	1,21
1940-1949	2,51	1946-1949	3,08
1950-1959	1,64	1950-1959	2,34
1960-1972	2,82	1960-1972	2,15

¹ Variação negativa

Fonte: Simon Kuznets, *Statistical Yearbook*, 1949, 1951, 1960, 1973, ONU, *Economic Growth of Nations*, Cambridge, The Belknap Press of Harvard University Press, pp. 38 a 40.

**QUADRO II — EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>Índice</i>	<i>Período</i>	<i>Índice</i>
—	—	1880-1889	79,8
1889-1899	99,7	1890-1899	100,0
1900-1909	113,9	1900-1909	105,6
1910-1913	123,5	1910-1913	106,5
1920-1929	167,8	1924-1929	195,3
1930-1939	168,8	1930-1938	224,8
1946-1949	255,7	1946-1949	192,1
1950-1960	349,2	1950-1960	229,4

¹ Base 1890-1899 = 100

Fonte: E. M. Phelps Brown e Margaret H. Browne, *A Century of Pay*, Londres, 1968, Macmillan, Apêndice 3.

**QUADRO III — EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO CAPITAL-TRABALHO¹
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>índice²</i>	<i>Período</i>	<i>índice²</i>
—		1870-1879	105,1
—		1880-1889	104,8
1889-1899	119,0	1890-1899	97,4
1900-1909	137,8	1900-1909	108,0
1910-1913	140,9	1910-1913	108,4
1920-1929	163,1	1924-1929	140,4
1930-1938	148,4	1930-1938	138,8

¹ Capital por pessoa ocupada, excluindo residências, na empresa privada não agrícola.

² Base: 1899 = 100

Fonte: Brown e Browne, *op. cit.*, Apêndice 3.

**QUADRO IV — EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS REAIS¹
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>índice</i>	<i>Período</i>	<i>índice</i>
1860-1864	100,0	1860-1864	100,0
1865-1869	92,1	1865-1869	112,5
1870-1874	112,7	1870-1874	122,1
1875-1879	119,2	1875-1879	136,2
1880-1884	132,5	1880-1884	140,6
1885-1889	151,4	1885-1889	164,9
1890-1894	168,1	1890-1894	178,6
1895-1899	174,6	1895-1899	190,4
1900-1904	194,5	1900-1904	190,0
1905-1909	204,4	1905-1909	191,1
1910-1914	210,6	1910-1913	188,6
1920-1924	367,5	1920-1924	210,8
1925-1929	360,3	1925-1929	214,6
1930-1934	298,6	1930-1934	241,1
1935-1941	292,3	1935-1938	241,5
1945-1949	418,1	1947-1949	317,6
1950-1954	465,7	1950-1954	336,7
1955-1960	550,0	1955-1960	379,3

¹ Salários anuais médios, nominais deflacionados pelo índice de custo de vida.

Fonte: Brown e Browne, *op. cit.*, Apêndice 3.

**QUADRO V — EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO ORGÂNICA DO CAPITAL
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA¹**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>Índice²</i>	<i>Período</i>	<i>Índice³</i>
—	—	1870-1874	105,9
—	—	1875-1879	108,3
—	—	1880-1884	109,1
—	—	1884-1889	104,3
1889-1894	100,0	1890-1894	100,0
1895-1899	114,1	1895-1899	99,5
1900-1904	121,5	1900-1904	106,9
1905-1909	125,4	1905-1909	112,8
1910-1914	126,2	1910-1913	110,4
1920-1924	141,8	1910-1913	110,4
1925-1929	150,0	1925-1929	88,2
1930-1934	141,0	1930-1934	89,3
1935-1938	122,3	1935-1938	85,1

¹ Capital por pessoa ocupada dividida pela média dos salários anuais, sendo que, para os Estados Unidos entre 1889 e 1914, os salários são referentes somente à indústria.

² Base: 1889-1894 = 100

³ Base: 1890-1894 = 100

Fonte: Brown e Browne, *op. cit.*, Apêndice 3.

**QUADRO VII — EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO LUCROS SOBRE SALÁRIOS
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>Índice¹</i>	<i>Período</i>	<i>Índice²</i>
1899-1908	97,7	1860-1869	171,9
—	—	1905-1914	171,9
1919-1928	100,0	1920-1929	100,0
1929	102,2	—	—
1954-1960	55,5	1954-1960	63,1

¹ Base 1919-1928 = 100

² Base 1920-1929 = 100

Fonte: Simon Kuznets, *Modern Economic Growth*, New Haven, Yale University Press, p. 169.

**QUADRO VI — EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO ORGÂNICA DO CAPITAL¹,
DA TAXA DE MAIS-VALIA² E DA TAXA DE LUCROS³
NOS ESTADOS UNIDOS**

<i>Ano</i>	<i>Composição orgânica do capital</i>	<i>Taxa de mais-valia</i>	<i>Taxa de lucro</i>
1880	1,5	102	69
1890	1,9	114	60
1900	2,6	132	50
1912	3,2	137	42
1919	4,3	125	29
1920	4,5	—	—
1921	5,6	103	18
1922	4,7	—	—
1923	4,2	121	29
1924	4,4	—	—
1925	4,3	136	32
1926	4,4	—	—
1927	4,4	139	32
1928	4,5	—	—
1929	4,4	159	36
1930	5,1	—	—
1931	5,9	147	25
1932	7,3	—	—
1933	6,7	150	22
1934	5,4	—	—
1935	4,7	130	28
1936	4,3	—	—
1937	4,0	130	33
1938	4,9	—	—
1939	4,3	151	35
1940	4,0	—	—
1941	3,4	—	—
1942	2,7	—	—
1943	2,2	—	—
1944	2,1	—	—
1945	2,5	—	—
1946	3,3	—	—
1947	3,3	129	39
1948	3,3	—	—
1949	3,8	129	34
1950	3,6	141	40
1951	3,5	133	38
1952	3,6	132	37

¹ Capital Constante Total dividido pelo Capital Variável Total.

² Valor adicionado na produção, menos Capital Variável (salários), menos depreciação, dividido pelo Capital Variável, multiplicado por 100.

³ Valor adicionado na Produção, menos Capital Variável (salários), menos depreciação, dividido pelo Capital Constante Total, multiplicado por 100.

Fonte: Joseph M. Gillman, *The Falling Rate of Profit*, op. cit., Apêndices 3 e 4.

**QUADRO VIII — EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO PRODUTO-CAPITAL¹
NOS ESTADOS UNIDOS E GRÃ-BRETANHA**

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
<i>Período</i>	<i>Índice²</i>	<i>Período</i>	<i>Índice²</i>
—	—	1870-1874	74,4
—	—	1875-1879	74,4
—	—	1880-1884	76,7
—	—	1885-1889	90,7
1890-1894	100,0	1890-1894	100,0
1895-1899	89,7	1895-1899	109,3
1900-1904	97,4	1900-1904	97,7
1905-1909	100,0	1905-1909	97,7
1910-1913	100,0	1910-1913	100,0
1921-1924	102,6	—	—
1925-1929	110,2	1924-1929	100,0
1920-1934	82,1	1930-1934	107,0

¹ Calculada com base na relação Capital-Produto.

² Base: 1890-1894 = 100

Fonte: Brown e Browne, *op. cit.*, Apêndice 3.

**QUADRO IX — PROPORÇÃO DOS ORDENADOS EM RELAÇÃO
À RENDA INTERNA LÍQUIDA NA
GRÃ-BRETANHA (%)**

<i>Tipo de remuneração</i>	<i>1911</i>	<i>1924</i>	<i>1965</i>
1. Ordenados	11	20	30
2. Salários	43	45	45
3. Rendimentos de autônomos	21	14	9
4. Lucros	15	15	10
5. Aluguéis	10	6	6
6. Renda Total	100	100	100

Fonte: E. H. Phelps Brown, *Pay and Profits*, Nova Iorque, Augustus M. Kelley, p. 3.

QUADRO X — SALÁRIOS E CUSTO DE VIDA NA FRANÇA

<i>Ano</i>	<i>Salário nominal</i>	<i>Custo de vida</i>	<i>Salário real</i>
1806	40	74	54,0
1830	45	83	54,2
1850	51	85	60,0
1870	71	104	68,3
1880	82	110	74,5
1890	92	103	89,3
1900	106	100	106,6
1910	110	104	105,8

Base: 1900 = 100

Fonte: Office du Travail, *Salaries et Côté d'Existence au Divers Époques Jusqu'en 1910*, Paris, 1911, Transcrito em Charles Gide, *Cours d'Économie Politique*, Recueil Sirey, 1913 (3ª ed.), Paris, p. 704.

QUADRO XI — SALÁRIOS* NA INGLATERRA DESDE 1275
(1451-75 = 100)

1275	50	1650	—
1300	44	1655	56
1325	53	1675	43
1350	49	1700	—
1375	66	1701	57
1400	80	1725	60
1425	92	1750	68
1450	98	1775	—
1475	111	1776	61
1500	106	1800	38
1525	78	1825	57
1550	—	1850	84
1552	48	1875	72
1575	—	1900	134
1580	58	1925	176
1600	44	1950	180
1625	37	1954	194

* Salários reais de pedreiros

Fonte: Henry Phelps Brown e Sheila V. Hopkins, *A Perspective of Wages and Prices*, Londres, Methuen, 1981, pp. 28-31.

**QUADRO XII — DISTRIBUIÇÃO DA RENDA NA
INGLATERRA DESDE 1870**
(%)

	<i>Aluguéis</i>	<i>Ordenados</i>	<i>Salários</i>	<i>Lucros</i>
1970	14,2	16,1	38,6	31,1
1880	15,3	14,8	39,8	30,1
1890	12,8	17,3	41,5	28,4
1900	11,6	17,9	40,7	29,8
1910	12,1	19,2	37,8	30,9
1930	9,3	25,6	41,0	24,1
1940	7,8	22,1	38,2	31,9
1950	4,6	23,4	41,9	30,1

Fonte: Porcentagens calculadas com base em Henry Phelps Brown e P. E. Hart, "The share of wages in national income", em Henry Phelps Brown e Sheila V. Hopkins, *op. cit.*, pp. 129-30.

Obras citadas

Aglietta, Michel

- 1982 — *Regulation et Crises du Capitalisme*, Paris, Calmam-Levy (1ª ed., 1976).

Alcaly, Roger E.

- 1978 — "An introduction to marxian crisis theory", em Bruce Steinberg *et alii.* *U.S. Capitalism in Crisis*, Nova Iorque, The Union for Radical Political Economics.

Altvater, Elmar, Jurgen Hoffmann, Willi Semmler e Wolfgang Scholler

- 1978 — "Stato, accumulazione capitalistica e movimento sociale", em Alberto Martinelli (org.), *Stato e Accumulazione del Capital*, Milão, Gabrielle Mazzotta.

Arghiri, Emmanuel

- 1969 — *L'Echange Inegal*, Paris, Maspero.

Bairoch, Paul

- 1967 — *Revolucion Industrial y Subdesarrollo*, México, Siglo XXI.

Baumol, William

- 1967 — *Business Behavior, Value and Growth*, Nova Iorque, Harcourt, Brace & World, (1ª ed., 1959).

Bocara, Paul e outros

- 1971 — *Le Capitalisme Monopoliste d'État*, Paris, Éditions Sociales, vol. I.

Boddy, Robert e James Crotty

- 1975 — "Class conflict and macropolicy: the political business cycle", em *Review of Radical Political Economics*, vol. 7, nº 1.

Bresser Pereira, Luiz Carlos

- 1972 — "A emergência da tecnoburocracia", em *Tecnoburocracia e Contestação*, Petrópolis, Vozes.
1977a — "A partir da crítica", em *Estudos CEBRAP*, nº 21.
1977b — "Notas introdutórias ao modo tecnoburocrático de produção", em *Estudos CEBRAP*, nº 20.

- 1977c — *Estado e Subdesenvolvimento Industrializado*, São Paulo, Brasiliense.
- 1981 — "Lições do aprendiz de feiticeiro ou tecnoburocracia e empresa monopolista", cap. XVIII de *A Sociedade Estatal e a Tecnoburocracia*, São Paulo, Brasiliense.
- 1983 — "Auge e declínio nos anos setenta", em *Revista de Economia Política*, vol. 3, nº 2.
- 1984 — "Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação", em *Revista de Economia Política*, vol. 4, nº 1, jan-março, com Yoshiaki Nakano. Republicado em *Inflação e Recessão*, São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Bresser Pereira e Yoshiaki Nakano
- 1984 — *Inflação e Recessão*, São Paulo, Brasiliense.
- Brown, E. H. Phels
- 1968 — *Pay and Profits*, Nova Iorque, Augustus M. Kelley Publishers.
- Brown, E. H. Phelps e Margaret H. Browne
- 1968 — *A Century of Pay*, Londres, MacMillan.
- Brown, E. H. Phels e Sheila V. Hopkins
- 1981 — *A Perspective of Wages and Price*, Londres, Methuen.
- Campen, James T. e Arthur Mac Ewan
- 1982 — "Crises, contradiction and conservative controversies in contemporary U.S. capitalism", em *The Review of Radical Political Economics*, vol. 14, nº 3.
- Castro, Antônio Barros de
- 1979 — *O Capitalismo Não é Mais Aquele*, Rio de Janeiro, Forense Universitária.
- CEPAL
- 1971 — *Estudo Econômico para América Latina*, vol. I.
- Chung, Joseph W.
- 1981 — "La theorie de la baisse tendencielle du taux de profit: Analyse théorique et application empirique du developpement du capitalisme américain 1929-78", Louvain-la-Neuve, Université Catholique de Louvain.
- Clamson, Patrick
- 1983 — "A comment on Van Parijs Obituary", em *Review of Radical Political Economics*, vol. 15, nº 2.
- Cogoy, Mário
- 1977 — "As teorias neomarxistas, Marx e a acumulação de capital", em Mário Cogoy e Paul M. Sweezy, *Teoria da Acumulação Capitalista*.
- 1974 — "Baisse du taux de profit et theorie de l'accumulation — response à Paul Sweezy" em *Les Temps Modernes* (também em português, em Mário Cogoy e Paul M. Sweezy, 1977).
- 1977 — *Crisis y Teoria de Las Crisis*, Barcelona, Ediciones Península, traduzido da ed. alemã.
- Cogoy, Mário e Paul M. Sweezy
- 1977 — "Queda da taxa de lucro e teoria da acumulação em Cogoy e Sweezy, *Teoria da Acumulação Capitalista*, Porto, Publicações Escorpião.
- Colletti, Lúcio (org.)
- 1978 — *El Marxismo y el "Derrumbe" del Capitalismo*, México, Siglo XXI.

Dobb, Maurice

1940 — *Political Economy and Capitalism*, Londres, Routledge & Kegan (1ª ed., 1937).

1965 — *Salarios*, México, Fondo de Cultura Económica (traduzido da ed. inglesa de 1946).

Douglas, Paul H.

1964 — *The Theory of Wages*, Nova Iorque, Reprints of Economic Classics.

Eklund, Klas

1980 — "Phases of capitalist development" em *Kyklos*, vol. 33, fasc. 3.

Esping-Andersen, Gosta, Roger Friedlan e Erick Olin Wright

1976 — "Modes of class struggle and capitalist state" em *Kapitalistate*, n.ºs 4-5.

Galbraith, John K.

1967 — *The New Industrial State*, Boston, Houghton Mifflin.

1973 — *Economics and the Public Purpose*, Boston, Houghton Mifflin.

Gerschenkron, A.

1965 — *Economic Backwardness in Historical Perspective: A Book of Essays*, Nova Iorque, Praeger.

Gillman, Joseph M.

1957 — *The Falling Rate of Profit: Marx's Law and Its Significance to Twentieth Century Capitalism*, Londres, Dennis Dobson.

Gordon, David

1978 — "Up and down the long roller coaster" em Bruce Steinberg *et alii*, *U.S. Capitalism in Crisis*, Nova Iorque, The Union for Radical Political Economics.

Hahn, F. H. e Mattheus, R. C. O.

1970 — "Growth and technical progress: a survey", em K. Sen, *Growth Theory*, Penguin Press.

Hahnel, Robin e Howard Sherman

1982 — "The rate profit over the business cycle" em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 6, n.º 2.

Harrod, Roy F.

1939 — "An essay in dynamic theory" em *The Economic Journal*, n.º XLX.

1961 — *The Trade Cycle*, Reprints of Economic Classics, Nova Iorque, Augustus M. Kelley (1ª ed., 1936).

1966 — *Toward a Dynamic Economics*, Londres, MacMillan.

Hayeck, Frederick

1951 — "Price expectations, monetary disturbances and maladjustments" em *Readings in Business Cycle Theory*, Filadélfia, The Blackston Company.

Hodgson, Geoff

1974 — "The theory of the falling rate of profit" em *New Left Review*, março.

Jorgenson, Dale

1971 — "Econometric studies of investment behavior: a survey" em *Journal of Economic Literature*, vol. 9, n.º 4.

Kalecki, Michal

1971 — "Political aspects of full employment" em *Selected Essays on Dynamic of the Capitalist Economy 1933-1970*, Cambridge, Cambridge University Press (artigo publicado em 1942).

Keynes, John Maynard

- 1964 — *The General Theory of Employment Interest and Money*, Nova Iorque, Harbinger Book.

Kondratieff, Nicolai

- 1951 — "The long waves in economic life" em American Economic Association (comitê organizador), *Readings in Business Cycle Theory*, Filadélfia, The Blackston Company.

Kusnetz, Simon

- 1970 — *Economic Growth of Nations*, Cambridge, The Belknap of Harvard University Press.
1966 — *Modern Economic Growth*, New Haven, Yale University Press.

Lange, Oskar

- 1970 — *Sobre la Teoria Económica del Socialismo*, Barcelona, Ediciones Ariel (1ª ed. inglesa, 1938).

Lebowitz, Michael A.

- 1977 — "Marx's falling rate of profit: a dialectical view" em *Canadian Journal of Economics*, vol. IX, n.º 2.

Lewis, Arthur

- 1958 — "Economic development with unlimited supplies of labour" em Argawela e Singh (orgs.), *The Economics of Underdevelopment*, Oxford, Oxford University Press.

Luxemburgo, Rosa de

- 1970 — *A Acumulação do Capital*, Rio de Janeiro, Zahar, Apêndice "Crítica dos críticos".

Maddison, Angus

- 1977 — "Phases of capitalist development", em *Banca Nazionale del Lavoro: Quartely Review*.

Mage, S. H.

- 1974 — "The law of the falling tendency of the rate of profit", Columbia University, Ph. D. thesis, citado em Geoff Hodgson (1974).

Mandel, Ernest

- 1975 — *Late Capitalism*, Londres, New Left Books.
1980a — *La Crisis 1974-1980*, México, Ediciones Era.
1980b — *Long Waves of Capitalist Development*, Cambridge, Cambridge University Press.

Mantega, Guido

- 1976 — "A lei da taxa de lucro: a tendência da queda ou a queda da tendência?" em *Estudos CEBRAP*, n.º 16.

Marx, Karl

- 1867 — *O Capital*, Livro I, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (tradução da 4ª ed. alemã), 1ª ed.
1963 — *Theories of Surplus-Value*, Parte I, Moscou, Progress Publishers.
1974 — *O Capital*, Livro III, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
1975 — *Salário, Preço e Lucro*, Lisboa, Editorial Estampa.

Mattick, Paul

- 1977a — "Teoria do valor e acumulação de capital" em Mário Cogoy e Paul Sweezy.
1977b — *Crisis y Teoria de Las Crisis*, Barcelona, Ediciones Península (traduzido da ed. alemã de 1974).

- Messailloux, Claude
1975 — *Femmes et Greniers*, Paris, Maspero.
- Miller, Riel
1984 — "Joseph Chung: 'La theorie de la baisse tendencielle du taux de profit'" em *Review of Radical Political Economics*, vol. 16, nºs 2e 3.
- Mises, Ludwig von
1966 — *Human Action*, Chicago, Contemporary Books (1ª ed., 1949).
- Mitchell, Wesley
1951 — "Business cycles", em *Readings in Business Cycles Theory*, Filadélfia, The Blackston Company.
- Mc Earchern
1977 — "State capital and liberal democracy", citado por Colin Crouch, em Colin Crouch (org.), *State and Economy in Contemporary Capitalism*, Nova Iorque, St. Martin's Press.
- Mosley, Fred
1985 — "The rate of surplus value in postwar U.S. economy: a critique of weisskopf's estimates" em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 9, nº 1, março.
- Nakatani, Takeshi
1980 — "The law of falling rate of profit and the competitive battle: a comment on Shaikh", em *Cambridge Journal Economics*, vol. 4, nº 1.
- Nordhaus, W. M.
1974 — "The falling rate of profits", em *Brookings Papers on Economic Activity*, nº 1.
- O'Connor, James
1977 — *U.S.A.: A Crise do Estado Capitalista*, Rio de Janeiro, Paz e Terra (original em inglês: *The fiscal crisis of the state*, 1973).
- Offe, Claus
1973 — "The abolition of market control and the problem of legitimacy" em *Kapitalistate*, nºs 1 e 2.
1975 — "The theory of capitalist state and the problem of policy formation" em *Stress and Contradiction in Modern Capitalism*, organizado por Linderg, Alford, Gronchi e Offe, Massachusetts, D. C. Meath.
- Office du Travail
1911 — "Salaires et coût d'existence au divers époques jusqu'en 1910", Paris. Transcrito em Charles Gide, *Cours d'Economie Politique*, Paris, Recueil Sirey, 1912 (3ª ed.).
- Okishio, Nobuo
1961 — "Technical changes and the rate of profit" em *Kobe University Economic Review*, nº 7.
1977 — "Notes on technical progress and capitalist society", em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 1, nº 1.
- Parijs, Philippe Van
1980 — "The falling rate of profit theory of crisis: a rational reconstruction by way of obituary", em *Review of Radical Political Economics*, vol. 12, nº 1.
1983 — "Why Marxist economics needs microfoundations: Postscript to an obituary", em *Review of Radical Political Economics*, vol. 15, nº 2.

Perlo, Victor

- 1976 — "The propaganda of declining profit shares and inadequate investment", em *The Review of Radical Political Economics*, vol. 8, n.º 3.

Poulantzas, Nicos

- 1968 — *Pouvoir Politique et Classes Sociales de l'État Capitaliste*, Paris, Maspero.
 1977 — "As transformações atuais do estado, a crise política e a crise de estado", em *O Estado em Crise*, organizado por Nicos Poulantzas, Rio de Janeiro, Graal.
 1978 — *L'État, le Pouvoir, la Société*, PUF, Paris.

Prebisch, Raúl

- 1949 — "O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas", em *Revista Brasileira de Economia*.

Rangel, Ignácio

- 1972 — "Perspectivas econômicas brasileiras para a próxima década" em 24.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, publicado em *Ciclo, Tecnologia e Crescimento*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.

Ricardo, David

- 1975 — *On the Principles of Political Economy and Taxation*, Londres, Cambridge University Press.

Robinson, Joan

- 1975 — "Notes on Marx and Marshall" em Joan Robinson, *Collected Papers*, vol. II, Oxford, Basil Blackwell (publicado originalmente em *The Rate of Interest and the Other Essays*, 1952).
 1978a — "The organic composition of capital" em *Kyklos*, vol. 31, fasc. 1.
 1978b — "La teoria del valore lavoro" em *Monthly Review*, ed. italiana, ano 11, n.º 1.

Robinson, Joan e John Eatwell

- 1973 — *An Introduction to Modern Economics*, Londres, McGraw Hill.

Roemer, John E.

- 1979 — "Continuing controversy on the falling rate of profit: fixed capital and other issues", em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 3, n.º 4.

Schumpeter, J. A.

- 1911 — *The Theory of Economic Development*, Oxford, Oxford University Press, 1961 (1.ª ed. alemã, 1911).
 1939 — *Business Cycle*, Nova Iorque, MacGraw Hill.
 1942 — *Capitalism, Socialism and Democracy*, Nova Iorque, Harper & Brother.
 1968 — "La explication de los ciclos económicos" em J. A. Schumpeter, *Ensayos*, Barcelona, Oikos-Tan (traduzido de *Economica*, 1927).

Shaikh, Anwar

- 1978a — "A introduction to the history of crisis theory", em Bruce Steimberg et alii, *U.S. Capitalism in Crisis*, The Union for Radical Political Economics.
 1978b — "Political economy and capitalism: notes on Dobb's theory of crisis", em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 2, n.º 2.

Shane, Mage

- 1963 — "The law of the falling rate of profit: its place in the marxian theoretic-

- cal system and relevance to the U.S. economy", tese de doutoramento perante a Columbia University.
- Shermann, Howard
 1979 — "A marxist theory of the business cycle", em *The Review for Radical Political Economics*, vol. 11.
- Simon, A. Herber
 1959 — "Theories of decision-making in economics", em *American Economic Review*, vol. 49, nº 3.
- Singer, Paul
 1965 — "Ciclos de conjuntura em economias subdesenvolvidas", em *Revista Civilização Brasileira* nº 2, republicada em *Desenvolvimento e Crise*, São Paulo, DIFEL, 1968.
- Smith, Adam
 1960 — *The Wealth of Nation*, Londres, Everyman's Library
- Sraffa, Piero
 1960 — *Production of Commodities by Means of Commodities*, Cambridge, University Press.
- Steedman, Ian
 1980 — "A note on the 'choice of technique' under capitalism", em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 4, nº 1.
- Steindl, Joseph
 1962 — *Maturity and Stagnation in American Capitalism*, Oxford, Oxford University Press.
- Sweezy, Paul M.
 1962 — *Teoria do Desenvolvimento Capitalista*, Rio de Janeiro, Zahar, (1ª ed. em inglês, 1942).
 1977 — "Alguns problemas da teoria da acumulação de capital, em Mário Cogoy e Paul M. Sweezy, *Teoria da Acumulação Capitalista*, Porto, Publicações Escorpião.
- The Morgan Guaranty Survey
 1983 — "The significance of rising consumer net worth", em The Morgan Guaranty Survey.
- Tugan-Baranovski, Mijailil
 1978a — "Fundamentos teóricos del marxismo", em Lúcio Colletti, *El Marxismo y el "Derrumbe" del Capitalismo*, México, Siglo XXI.
 1978b — "Estudios sobre la teoria de las crisis comerciales en Inglaterra", em Lúcio Colletti, *El Marxismo y el "Derrumbe" del Capitalismo*, México, Siglo XXI.
- Weisskopf, Thomas
 1978 — "Marxist perspectives in cyclical crisis", em Bruce Steinberg *et alii*, *U.S. Capitalism in Crisis*, Nova Iorque, the Union for Radical Political Economics.
 1979 — "Marxian crisis theory and the rate of profit in postwar U.S. economy" em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 3, nº 4, dezembro.
 1981 — "The current economic crisis in historical perspective", em *Socialist Review*.
 1985 — "The rate of surplus value in postwar U.S. economy: an answer to Mosley's critique" em *Cambridge Journal of Economics*, vol. 9, nº 1, março.

Índice onomástico e remissivo

- Acumulação de capital 11, 12, 13, 15, 16, 25, 26, 27, 28, 34, 43, 53, 54, 56, 87, 88, 103, 106, 110, 116, 117, 135, 137, 139
 taxa de 119, 122, 143 (gráfico), 144, 148, 172, 173
 Aglietta, Michel 218
 Alcay, Roger E. 192
 Alemanha 15, 45, 45n, 98, 130, 153, 192
 industrialização tardia 15, 98
 taxas médias de crescimento 13
 Altwater, Elmar 103
 América Latina 231
 Arghiri, Emmanuel 86
 Arida, Pérsio 9
 Áustria 130
 Bairoch, Paul 26n, 140n
 Balança Comercial 177, 242
 Baran, Paul 200
 Barreiras à entrada 92, 93
 Baumol, William 125n
 Bélgica 26n
 Bens de Capital 33, 46, 48, 209, 213
 Bens de Consumo 9, 56, 85, 157, 209, 213, 228, 236
 Berle, Adolphe 153
 Boccara, Paul 100n
 Boddy, Robert 193, 214n, 237
 Brasil 217, 231, 240
 Bresser Pereira, L. C. 109, 120n, 159n, 175n
 Brown E. Henry Phelps 37n, 47n, 162n, 256
 Browne Margareth H. 37n, 47n, 162n, 256
 Burguesia 90, 99, 102, 107, 110, 147, 176
 Capital 15, 27, 28, 39, 46, 53, 58, 87, 93, 94, 95, 102, 159
 bancário 178
 centralização do 91
 concentração do 13, 91
 financeiro 13, 173
 Capitalismo 12, 13, 51, 54, 104, 120, 124, 161
 característica do 13
 competitivo 12, 89, 106, 109, 126, 141, 142, 144, 149, 151
 monopolista de Estado 89, 99, 100, 111
 oligopolista de Estado (ou tecnoburocrático) 12, 89, 91, 108, 142, 144, 153, 176, 224, 229, 243
 oligopolista ou monopolista 12, 108, 142, 143, 144, 151, 152, 155
 rentista 178, 242
 Cambridge 42
 escola de Cambridge 42, 75, 122, 123
 Castro, Antônio Barros de 226n
 Chung, Joseph W. 251, 254
 Ciclos econômicos 16, 17, 26, 33, 34, 92, 115, 124, 125, 207

- de Juglar 183, 186, 187, 189
 de Kondratieff 106, 182, 189, 219, 220, 233, 234
 Clamson, Patick 254
 Cogoy, Mário 25n, 32, 33, 34, 39, 41, 42, 46, 73, 196, 201, 202, 204
 Composição orgânica de capital 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 64, 69, 71, 73, 74, 86, 89, 115, 116
 Composição técnica do capital 16, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 52, 53, 54, 58, 69, 70, 71, 85
 Concorrência 92, 94, 150
 Crise 13, 15, 26, 28, 33, 34n, 199, 212, 213, 220
 Crise financeira 217, 218
 Crotty, James 193, 214n, 237
 Crouch, Collin 108, 108n
 Dall'Acqua, Fernando M. 10
 Déficit público 241, 242
 Desenvolvimento capitalista 13, 15, 16, 17, 27, 29, 33, 34, 50, 54, 55, 83, 84, 111, 115, 126, 139, 141
 Dívida dos países do 3º mundo 177
 Divisão internacional do trabalho 154
 Dobb, Maurice 73, 122, 122n, 195
 Douglas, Paul H. 37n
 Drucker, Peter 153n
 Eatwell, John 122
 Economia de escala 152n
 Eckerman, Raul 9
 Empresas 87, 88, 90, 92, 95, 110
 burocráticas 152, 158
 estatais 14, 98, 154n
 oligopolizadas 13, 90, 91, 92, 94, 99, 110, 137, 152n, 225, 226, 239
 Endividamento 241, 242
 Estado 13, 14, 15, 16, 45, 95, 96n, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 140, 153, 158, 174, 215, 216, 217, 224, 225, 229, 230, 231, 243
 do bem estar 103
 liberal 12, 150, 153
 burocrático 158
 papel do 98
 produtor 97
 regulador 12, 97, 125, 153, 241, 243
 Estados Unidos 15, 26n, 37n, 45n, 47n, 129, 130, 153, 162n, 176, 202, 214, 230, 231, 232, 236n, 239, 256, 257, 258, 261
 Estagflação 176, 239
 Estagnação 28, 174
 Estatismo 83, 124, 159
 Etapas seculares de desenvolvimento 145, 182, 183, 219
 Exército industrial de reserva 119, 150, 213, 237
 Expansão da moeda-crédito 216
 Exploração 27
 França 15, 26n, 130, 153
 Friedman, Milton 175
 Galbraith, John K. 229
 Caregnani, Pieroângelo 66n
 Gerschenkron, Alexander 15, 98, 153n
 Giannotti, José Arthur 9
 Gillman, Joseph M. 26n, 156n, 202, 251, 256
 Hahn, Frank H. 49n
 Hahnel, Robin 124n, 193
 Harrod, Roy 44n, 49, 209
 Hayeck, Frederich 206, 207n, 216
 Hodgson, Geoff, 25n
 Ideologia 99, 109
 Inflação 174, 216, 217, 232
 Imperialismo 14, 16, 85, 86, 115, 154, 155n, 177
 Inglaterra 15, 26n, 37n, 50, 91, 126, 129, 129n, 130, 141, 145, 153, 176, 239, 258, 264
 Japão 98, 130
 Kalecki, Michal 175, 200, 205, 215, 230
 Keynes, John M. 97, 153n, 175, 204, 206, 208, 209, 215, 219, 238, 239
 Kondratieff, Nicolai 125, 146, 184, 185
 Kuznetz, Simon 162n, 255
 Lange, Oscar 242
 Lewis, Arthur 120n
 Lebowitz, Michael 26, 27n
 Lindblom, Carl 108
 Lopez, Juarez Brandão 10
 Lucro 12, 13, 25, 26, 28, 39, 45, 46, 50, 59, 69, 77, 88, 89, 116, 125, 127, 130
 taxa de 11, 14, 16, 26, 26n, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 44, 49, 50, 51, 52,

- 53, 54, 55, 56, 58, 59, 64, 65, 66,
69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78,
85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 96, 100,
102, 103, 110, 111, 115, 117, 123,
124, 125, 126, 127, 128, 129, 143,
146, 149, 152
tendência declinante da 11, 15, 16,
17, 19, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34,
40, 42, 53, 58, 63, 71, 72, 73n,
74, 77, 78, 79, 83, 89, 95, 98, 99,
100, 102, 115, 143, 145, 152, 153
estabilização da 26n, 153
Luta de classes 25, 55, 72, 73, 99, 104,
107, 110, 111
Luxemburgo, Rosa de 195, 199
Mais-valia 11, 12, 16, 27, 28, 29, 30,
31, 32, 33, 34, 37, 38, 44, 45, 46, 50,
51, 52, 53, 55, 56, 57, 66, 69, 71, 72,
73n, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 95, 100,
107, 115, 116, 117, 127, 141, 143,
149, 150, 246, 252
Mandel, Ernest 146, 184, 220
Mantega, Guido 9, 25n
Marshall, Alfred 121
McEarchern 102
Mage, Shane H. 156n, 251
Martins, Carlos Estevão 10
Marx, Karl 11, 12, 15, 16, 18, 20, 25,
26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37,
38, 39, 40, 41, 46, 47, 62, 64, 65, 66,
69, 70, 71, 72, 83, 84, 85, 86, 87, 89,
90, 94, 99, 115, 116, 118, 119, 120,
122, 140, 141, 148, 149, 150, 151,
160, 182, 189, 190, 192, 195, 196,
197, 198, 200, 201, 203, 204, 206,
216, 220, 239, 246, 247, 249, 254
Matthews, R. C. O. 49n
Mattick, Paul 25n, 32, 73, 196, 200,
202, 203, 204
Mill, John Stuart 121
Miller, Kiel 251
Mises, Ludwig von 206, 216
Miglioli, Jorge 10
Mitchell, Wesley 207n
Modo de produção 12
capitalista 12, 15, 18, 21, 27, 54, 91
feudal 149
Monetarismo 175
Monopólio 25, 86
Nakano, Yoshiaki 9
Nakatani, Takeshi 74, 75, 77, 78
Neo-ricardianos 75
Nicol, Robert N. V. Cajado 9
Nordhaus, William M. 162n, 163n
O'Connor, James 90n, 103
Offe, Claus 104
Okishio, Nobuo 25n, 30n, 58, 64, 65,
66, 69n, 70, 79, 248
Oligopólio 16, 83, 93, 95, 115, 124, 125,
152
Ordenados 88, 159, 161, 162, 162n, 163,
166, 167
Parijs, Philippe Van 40, 77, 78, 253,
254
Perlo, Victor 162n, 163n
Políticas econômicas keynesianas 229,
231
População 167, 168, 169
Prebisch, Raúl 86
Preços 17, 18, 19, 21, 27, 40, 43, 46, 58,
69, 72, 74, 75, 77, 86, 90, 93, 94, 97,
118, 239
transformação dos valores em 17n,
18
na teoria neoclássica 21
Produtividade 11, 12, 13, 17, 19, 20, 38,
50, 51, 53, 54, 64, 66, 68, 69, 70, 72,
77, 84, 86, 94, 116, 117, 118, 121,
122, 123, 126, 127, 128, 129, 144,
157, 256
do trabalho 11, 17, 19, 29, 38, 40,
41, 42, 44, 47, 48, 78, 51, 52, 53,
60, 61, 62, 66, 70, 71, 73, 79,
118, 124, 129
do capital 11, 31, 44, 46, 47, 48, 51,
52, 53, 56, 57, 58, 60, 61, 117, 124
marginal do trabalho 121, 122
Progresso técnico 11, 14, 16, 17, 20, 29,
30, 32, 33, 36, 38, 42, 43, 44, 47, 49,
51, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 69, 71, 72,
73, 77, 119, 129
conceito de 79, 94
poupador de capital 16, 27, 30, 32,
36, 44, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 60,
62, 68, 79, 83, 84, 85, 115, 126
dispendioso de capital 32, 33, 35,
44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53,

- 57, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 73, 84, 128
 neutro 36, 44, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 62, 68, 73, 79, 126, 128, 129
 incorporação de 27, 38
 Poulantzas, Nicos 104, 107
 Rangel, Ignácio 184, 234, 235
 Rattner, Heinrich 10
 Relação lucro-capital 143
 Relação produto-capital 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 45, 47, 48, 50, 58, 60, 62, 65, 72, 127, 144, 257
 Relação capital-trabalho 37, 39, 40, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 61, 71, 140, 144, 150
 Reversão cíclica 216, 233, 237
 Recessão 241, 242
 Renda 19, 20, 27, 28, 31, 45, 50, 51, 58, 86, 87, 101, 102, 116, 129, 130, 148, 164
 Revolução Capitalista 12, 141, 142, 147, 149
 Revolução Comercial 12, 141, 147
 Revolução Industrial 12, 13, 15, 26n, 91, 141, 147, 249
 Revolução Tecnoburocrática 13
 Rendimentos decrescentes 19, 20
 Ricardo, David 11, 20, 94, 117, 118, 118n, 121, 122, 124
 Robinson, Joan 25n, 39, 58, 65, 69, 70, 71, 123, 124n, 200
 Salários 17, 19, 20, 27, 28, 30, 31, 37, 38, 41, 44, 45, 46, 50, 57, 72, 83, 84, 85, 86, 93, 94, 119, 121, 122, 123, 124, 127, 153, 154, 162n, 208, 214, 215, 237, 239
 taxa de 11, 16, 19, 20, 27, 34, 36, 37, 38, 41, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 84, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 141, 147, 150, 155, 156, 157, 214, 215
 Samuelson, Paul 66n
 Segunda Guerra Mundial 13
 Schumpeter, Joseph A. 69, 75, 77, 94, 146, 185, 186, 187, 188, 206, 216
 Shaikh, Anwar 25n, 69n, 73, 74, 75, 76, 77, 205, 248
 Shermann, Howard 124n, 192, 193, 194
 Simon, Herbert 125n
 Sindicatos 79, 84, 93, 94, 107, 226, 238, 239
 Singer, Paul 9, 10, 231n
 Sistema financeiro 173, 174
 internacional 155
 Sociedades pré-capitalistas 148
 Smith, Adam 11, 117, 160
 Sraffa, Piero 58
 Steendman, Ian 76
 Steindl, Josef 25n, 32, 200
 Sweezy, Paul 25n, 32, 33, 34, 192, 200, 201, 202
 Superprodução de capital 198
 Tecnoburocratas 91, 95, 110, 159, 160, 161, 162n
 Tecnoburocracia 88, 91n, 99, 109, 110, 158, 159n, 161, 226, 227
 Teoria do Subconsumo 190, 192, 197, 198, 202, 203, 205, 236, 237
 Tugan-Baranovsky, Mijail 191, 199
 União Soviética 98, 109
 Teoria do Valor 18, 20, 94, 243, 244
 Teoria do Valor Trabalho 17, 21, 43, 90
 Weisskopf, Thomas E. 165, 166, 192, 194, 230
 Yaffe, David 25n, 32

Sobre o Autor



Luiz Bresser Pereira é paulista, nascido em 1934. Formou-se em Direito pela USP em 1957. Obteve seu Master of Business Administration na Michigan State University, em 1961. Fez cursos especiais na Harvard University. Em 1972 doutorou-se em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Em 1984 obteve o título de Livre Docente em Economia pela USP.

Na Fundação Getúlio Vargas foi admitido por concurso em 1959 como professor de Administração. Transferiu-se em 1966 para o Departamento de Economia. Em 1973 foi promovido a professor titular. Em 1977 foi professor visitante da Universidade de Paris I, Sorbonne. É membro do Conselho do CEBRAP desde sua fundação em 1970. Em 1981 fundou e tornou-se editor da Revista de Economia Política.

Publicou inúmeros artigos em revistas acadêmicas sobre Economia e Ciência Política. É autor de 11 livros, três dos quais foram traduzidos para o inglês, o japonês e o espanhol.

Iniciou sua atividade profissional como jornalista, em 1950, no jornal O Tempo. Foi repórter, crítico de cinema, e secretário da primeira edição da Última Hora aos 22 anos. Desde 1976 escreve regularmente na Folha de S. Paulo e na Gazeta Mercantil.

Como empresário, foi Diretor Administrativo das empresas do Grupo Pão de Açúcar entre 1963 — quando a empresa inaugurava sua segunda loja — e 1983. Em março desse ano foi convidado pelo governador André Franco Montoro para ser presidente do Banco do Estado de São Paulo, onde permaneceu até março de 1985.

No plano político, depois de participar do PDC e da Ação Católica nos anos cinquenta, militou sempre no MDB e depois no PMDB. Em março de 1985 tornou-se secretário de Estado, como titular da Secretaria do Governo do Estado de São Paulo.